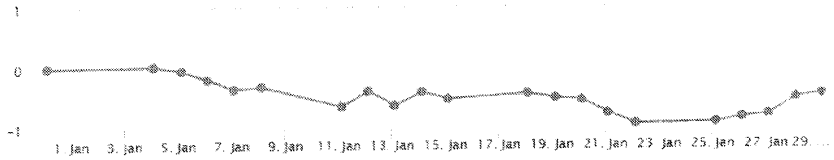
ATA nº 06/2021 - CONSELHO PREVIDENCIÁRIO do dia 23/02/2021 – Ata de Reunião ordinária do Conselho Previdenciário do Instituto de Previdência Social do Município de Macaé – Macaeprev, inscrito no CNPJ sob o n.º 03.567.964/0001-04, na Rua Tenente Rui Lopes Ribeiro, duzentos e noventa e três, Centro, Macaé, Rio de Janeiro, do dia vinte e três de fevereiro de 2021, às 17:30 horas,estando presentes os membros: **Rodolfo Tanus Madeira, presidente do Conselho,Junir de Miranda Gomes, Surama Roberto Soutinho de Oliveira**, **Ana Beatriz Rangel Cooper Errichelli de Souza, Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira, Adriana Karina Dias, Gabriel de Miranda Peçanha, Michelle Crozoé de Souza, Claudio de Freitas Duarte, presidente do instituto.**Trata-se da reunião ordinária, a fim de que seja apresentada a carteira de investimentos do instituto, referente ao mês de janeiro/2021.O início do ano não foi nada confortável para a Carteira do Macaeprev que teve um desempenho negativo de -0,47%, enquanto a meta atuarial foi de 0,74%. Consequentemente, a Carteira atingiu -63,51 da meta.O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de janeiro foi de 0,25%, 1,10 ponto percentual (p.p.) abaixo da taxa de dezembro (1,35%). Nos últimos 12 meses, o indicador acumula alta de 4,56%, acima dos 4,52% observados nos 12 meses imediatamente anteriores. Em janeiro de 2020, a variação havia sido de 0,21%.Dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados, sete tiveram alta em janeiro. A maior variação (1,02%) e o maior impacto (0,22 p.p.) vieram do grupo Alimentação e bebidas. A segunda maior contribuição positiva (0,08 p.p.) veio dos Transportes (0,41%) e a segunda maior variação, dos Artigos de residência (0,86%). O grupo Habitação, por sua vez, caiu em relação ao mês anterior (-1,07%), com o maior impacto negativo (-0,17 p.p.). Os demais grupos ficaram entre o recuo de 0,07% em Vestuário e a alta de 0,39% em Despesas pessoais.Com a mudança de comunicação do COPOM, que passou a expressar maior preocupação com a inflação e retirou o chamado "forward guidance", que garantia o juro baixo por algum tempo, as taxas futuras de juros tiveram um aumento, uma vez que o mercado refez suas apostas para o início e duração do ciclo de aperto monetário que está por vir. Sendo assim, as posições da Carteira aplicadas na parte mais longa da curva de juros geraram perdas.A Bolsa começou o ano com fortes altas nos primeiros dias de janeiro, em movimento semelhante a anos anteriores. No entanto, a animação inicial no mercado de ações logo cedeu ao avanço dos casos de Covid-19, atraso na vacinação, paralização nas reformas e sinais de desaceleração econômica com o fim do auxílio emergencial. Dessa forma, o Ibovespa encerrou o mês com uma queda de -3,32% a 115.067 pontos. Os ativos de Renda Variável da Carteira também sofreram esse impacto no resultado de janeiro.

No gráfico a seguir é possível ver o desempenho da carteira ao longo do mês de janeiro.

Resumo financeiro e gráfico de evolução da rentabilidade no período

Saldo em 31/12/2020	R$3.236.916.656,13
Aplicações (+)	R$11.719.200,24
Resgates (-)	R$15.422.879,81
Sobra previdenciária	(R$3.703.679,57)
Amortizações	R$0,00
Rendimento	(R$15.038.299,69)
Saldo em 29/01/2021	R$3.218.174.676,87
Saldo em CC em 29/01/2021	R$0,00
Rentabilidade	-0,47%

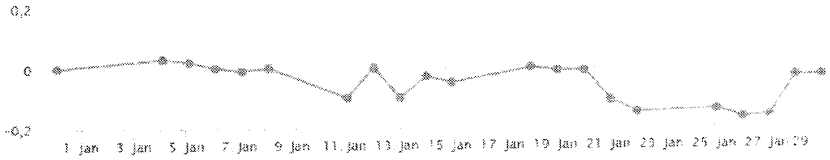


O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2022 I TP RF foi o único da Carteira que bateu a meta atuarial, sendo que o retorno foi de 1,33%. O fundo de vértice Caixa FI Brasil 2024 IV TP RF teve uma rentabilidade negativa de -0,16%.Entre os fundos mais conservadores da Carteira, os que tem como benchmark o IRF-M 1 tiveram um retorno médio de 0,03%. Já os indexados ao CDI, tiveram uma rentabilidade média de 0,22%. Os fundos de baixo risco que acompanham o índice IDKA 2A tiveram um retorno médio de 0,16%.Os fundos atrelados ao IMA-B 5 tiveram uma valorização média de 0,09%, enquanto os atrelados ao IMA-B apresentaram rendimento negativo de -0,87%. Os indexados ao IMA Geral também tiveram rendimento negativo na casa dos -0,35%.Os fundos indexados ao IRF-M e IRF-M 1+ também tiveram rentabilidades negativas sendo, respectivamente, -0,80% e -1,36%. Em termos financeiros foram os fundos que mais impactaram negativamente a Carteira.O fundo Multimercado Caixa Alocação Macro teve um retorno de -0,09% e o Multimercado Caixa RV 30 rendeu -0,58%. Os fundos de Renda Variável da Carteira tiveram um retorno negativo médio de -3,08%.O FIDC Multisetorial Itália apresentou uma rentabilidade de 0,07% no mês. Até 31/01/2021 foram resgatados o total de R$ 8.087.606,00 (oito milhões, oitenta e sete mil e seiscentos e seis reais), cerca de 80% do total investido. Em janeiro, o fundo apresentou resultado positivo de R$ 1.474,42 (hum mil, quatrocentos e setenta e quatro reais e quarenta e dois centavos). O saldo em 31 de janeiro estava em R$ 2.030.792,45 (dois milhões, trinta mil, setecentos e noventa e dois reais e quarenta e cinco centavos).O rendimento de janeiro da Carteira do Instituto foi negativo em -R$ 15.038.299,69 (quinze milhões, trinta e oito mil, duzentos e noventa e nove reais e sessenta e nove centavos).Com relação à composição da Carteira por Classificação de Risco em janeiro, a mesma apresentava 39,50% no Baixo Risco, 44,37% no Médio Risco e 16,13% no Alto Risco. Em relação à Alocação de Recursos por Instituições Financeiras, a Carteira encerrou o mês dividida da seguinte forma: Caixa

Econômica Federal com 50,50% dos recursos (R$ 1.625.154.644,62), Banco do Brasil com 44,09% (R$ 1.419.030.105,63), Bradesco com 3,25% (R$ 104.504.496,66), Itaú com 2,10% (R$ 67.454.637,51) e BRL Trust DTVM com 0,06% (R$ 2.030.792,45). Sendo assim, 94,59% dos recursos estão alocados em Bancos Oficiais Públicos totalizando R$ 3.044.184.750,25 e 5,41% em Instituições Privadas num total de R$ 173.989.926,62.Em relação à Alocação de Recursos por Índices de Referência encerrou janeiro da seguinte maneira: marcação na curva e a mercado com carência, com vértice CEF e FIDC representando 5,99% (R$ 192.716.324,15). Os fundos sem carência representam 94,01% da Carteira (R$ 3.025.458.352,72) divididos da seguinte forma: IRF-M 1 com 29,82% (R$ 959.605.345,16), IRF-M 1+ com 11,80% (R$ 379.601.380,41), IMA-B com 9,65% (R$ 310.707.641,64), IDKA 2A com 8,99% (R$ 289.392.898,00), IMA-B 5 com 4,80% (R$ 154.339.804,73), IRF-M com 14,61% (R$ 470.195.445,30), DI com 0,23% (R$ 7.269.337,93), IMA Geral com 7,71% (R$ 248.101.781,32), Multimercado com 3,79% (R$ 121.888.995,32), Ibovespa com 2,09% (R$ 67.119.665,85) e Ações Small Caps com 0,54% (R$ 17.236.057,04).O Patrimônio do Fundo Previdenciário fechou o mês de janeiro em R$ 3.218.174.676,87 (três bilhões, duzentos e dezoito milhões, cento e setenta e quatro mil, seiscentos e setenta e seis reais e oitenta e sete centavos).Em relação à reserva da Taxa de Administração, o resultado foi negativo em -0,03% totalizando um saldo de R$ 180.138.783,93 (cento e oitenta milhões, cento e trinta e oito mil, setecentos e oitenta e três reais e noventa e três centavos), sendo 87,51% (R$ 157.641.939,26) no Banco do Brasil e 12,49% (R$ 22.496.844,66) na Caixa Econômica Federal. Abaixo segue o gráfico com o desempenho durante o mês.

Resumo financeiro e gráfico de evolução da rentabilidade no periodo

Saldo em 31/12/2020	**R$180.417.235,51**
Aplicações (+)	**R$216.968,80**
Resgates (-)	**R$450.000,00**
Sobra previdenciária	**(R$233.031,20)**
Amortizações	**R$0,00**
Rendimento	**(R$45.420,38)**
Saldo em 29/01/2021	**R$180.138.783,93**
Saldo em Conta Corrente - Não informado	
Rentabilidade	**-0,03%**



O Macaeprev encerrou o mês de janeiro de 2021 com o Patrimônio Consolidado de R$ 3.398.313.460,79 (três bilhões, trezentos e noventa e oito milhões, trezentos e treze mil, quatrocentos e sessenta reais e setenta e nove centavos). Erenildo mencionou que preparou um estudo em relação ao aporte da cobertura do déficit atuarial, que atualmente está aplicado integralmente no IRFM-1 BB.Em relação às retificações propostas na ata nº. 05,

quanto à política de investimentos, as mesmas foram efetuadas pelo Administrador do Fundo, cujo documento foi submetido a todos os conselheiros. Após leitura do documento, todos aprovaram e procederam à assinatura. O presidente do Instituto apresentou a comunicação nº. 001/2021, cujo teor versa sobre a comunicação do conselho fiscal, informando que o instituto está IRREGULAR para a emissão da CRP, pois até a presente data a alíquota da contribuição previdenciária dos servidores de 11% para 14%, a exemplo dos servidores da União, por força da Emenda Constitucional nº. 103/2019, que dispõe que nenhum ente federativo poderá estabelecer alíquota inferior à da contribuição dos servidores da União. Dr. Rodolfo, apresentou ao Conselho a documentação que trata deste tema, onde na ocasião foi enviada à gestão anterior parar as providências cabíveis. O Conselho analisou a documentação e concordou com todos os termos ali contidos e opinou pelo encaminhamento do Chefe do Poder Executivo para o devido cumprimento, sendo uma medida urgente para que o instituto fique REGULAR no CADPREV e consiga a Certidão de Regularidade Fiscal – CRP. Com isso, o presidente do instituto expedirá resposta ao Conselho Fiscal e providenciará o envio do material para análise e providências do Poder Executivo, que deverá encaminhar o projeto de lei à Câmara com os devidos esclarecimentos.Nada mais havendo, foi encerrada a reunião.

Adriana Karina Dias

Ana Beatriz Rangel Cooper E. de Souza

Claudio de Freitas Duarte

Gabriel de Miranda Peçanha

Juciara da Silva Sobrinho de Oliveira

Michelle Crozoé de Souza

Junir de Miranda Gomes

Surama Roberto Soutinho de Oliveira

Rodolfo Tanus Madeira

Erenildo Motta da Silva Junior (Administrador do Fundo)